



COPA DINOSSAURO - 2025 – MASCULINO E FEMININO

REGULAMENTO OFICIAL

CAPÍTULO I DENOMINAÇÃO E PARTICIPAÇÃO

ARTIGO 1º - A **Copa Dinossauro** é uma competição oficial da Federação Tocantinense de Voleibol, credenciada pela Confederação Brasileira de Voleibol, e reúne equipes Federadas ou Convidadas, com objetivo de integrar as diversas gerações do voleibol, incentivando a continuidade da prática da modalidade na categoria master. Em 2025 será disputada nos dias 06 e 07 de dezembro, em Palmas.

§1º - A **Copa Dinossauro** obedecerá ao disposto neste regulamento, seus anexos, aditivos, resoluções, circulares, notas oficiais, instruções normativas e normas organizacionais da FTV e CBV;

§2º - A **Copa Dinossauro** será disputada de acordo com as Regras Oficiais do Voleibol Brasileiro, excetuando-se os ajustes, adequações e condições descritas neste regulamento e seus anexos;

§3º - As equipes participantes devem respeitar cumprir e fazer cumprir as decisões técnicas, administrativas e disciplinares da FTV;

§4º - A edição de 2025 será classificatória para a Superliga Master 2026 da CBV e contará com o apoio dos Institutos Araguaia e Santa Rita para a promoção do evento.

ARTIGO 2º - Em todas as ações concernentes à realização da competição, a equipe somente poderá ser representada, legitimamente, pelo chefe da delegação ou Técnico devidamente inscrito na RN de Jogo.

ARTIGO 3º- A FTV é a detentora dos direitos autorais e das receitas de comercialização das partidas transmitidas via rádio, internet ou televisão.

Parágrafo Único - Entende-se por comercialização a receita oriunda dos direitos de imagem e som de transmissão em rede, propriedades de quadra, merchandising, ações promocionais e licenciamento.

CAPÍTULO II PREMIAÇÃO, TÍTULOS E DIREITOS

I – Premiação

ARTIGO 4º - Às equipes classificadas em 1º e 2º lugar, em cada categoria, serão oferecidas 16 medalhas e 01 Troféu.

II – Títulos e Direitos

ARTIGO 5º - Às equipes classificadas em 1º e 2º lugares atribui-se, respectivamente, os títulos de “CAMPEÃ” e “VICE-CAMPEÃ”.

Parágrafo Único – A equipe campeã em cada categoria/gênero receberá um passaporte que dará direito a uma vaga na Superliga Master 2026, evento oficial da CBV, desde que cumpram com todos os requisitos e prazos estipulados no Regulamento da referida competição.

CAPÍTULO III DIREÇÃO

ARTIGO 6º - A competição será dirigida pela FTV, através de Delegado Técnico designado através de Nota Oficial da Presidência, a quem compete às seguintes atribuições, no transcorrer da competição:

- §1º - Adotar todas as providências necessárias a realização da competição;
- §2º - Aprovar os resultados das partidas, após tomar conhecimento e examinar livremente as súmulas, os relatórios dos árbitros e técnicos;
- §3º - Aplicar as medidas administrativas cabíveis, obedecendo aos preceitos legais, regulamentares, regimentais e estatutários;
- §4º - Supervisionar a montagem da estrutura de quadra no intuito de oferecer aos atletas e expectadores as melhores condições possíveis;
- §5º - Reunir e encaminhar via presidência, para apreciação da Comissão Disciplinar, todos os documentos, súmulas e relatórios dos árbitros e qualquer outra prova das infrações cometidas pelos participantes.

CAPÍTULO IV REGISTRO, INSCRIÇÃO E CONDIÇÃO DE JOGO

ARTIGO 7º - A solicitação de inscrição deverá ser feita via e-mail (volei.ftv@gmail.com) por ofício, sob a condição de aceitação automática deste regulamento, **até o dia 05 de novembro**. Após essa data a FTV informará sobre a aceitação da solicitação e iniciará a comunicação oficial com as equipes aceitas para tratar sobre o pagamento da taxa de inscrição e o envio da Relação Nominal de Atletas.

Prazos:

05/11 – Último dia para solicitação de vaga

10/11 – Último dia para pagamento da Taxa de Inscrição

20/11 – Último dia para envio da Relação Nominal

Parágrafo Primeiro – O valor da taxa de inscrição será de R\$ 1.200,00 (um mil e duzentos reais).

Parágrafo Segundo – Somente entidades esportivas, recreativas ou empresa de apoio ao esporte, com CNPJ, podem solicitar inscrição na competição (independentemente de serem filiadas). A solicitação deve constar a razão social e o CNPJ da entidade/empresa e o CPF e-mail e telefone do responsável pela equipe.

Parágrafo Terceiro – A FTV poderá aceitar inscrições após o prazo, caso a categoria/gênero não tenha alcançado 4 equipes. Se a categoria já tiver 4 equipes inscritas, não serão aceitas novas inscrições.

ARTIGO 8º - Para participar, a equipe deverá respeitar os prazos deste regulamento e estar em dia com a documentação solicitada pela FTV.

ARTIGO 9º- A Copa Dinossauro de 2025 será disputada nas categorias 40+, 45+, 50+ e 55+, masculino e feminino. Serão aceitas até 06 inscrições por categoria/gênero.

Categoria 40 + (nascidos até 1985)
Categoria 45 + (nascidos até 1980)
Categoria 50 + (nascidos até 1975)
Categoria 55 + (nascidos até 1970)

Parágrafo Único – Na edição de 2025, excepcionalmente, serão aceitas até 3 inscrições de atletas com idade **um ano** abaixo da idade base (mínima).

Categoria 40 + (até 03 atletas nascidos até o ano de 1986)
Categoria 45 + (até 03 atletas nascidos até o ano de 1981)
Categoria 50 + (até 03 atletas nascidos até o ano de 1976)
Categoria 55 + (até 03 atletas nascidos até o ano de 1971)

ARTIGO 10 - Cada equipe poderá inscrever até 14 atletas (12 regulares e 02 líberos) e 02 membros da comissão técnica, através da RNI.

§1º - A cada partida a equipe poderá apresentar uma Relação Nominal específica para aquela partida, contendo 12 nomes. É livre a mudança de posição e numeração de camisa, sendo obedecido o que constar na RN da partida atual;

§2º - A regularização dos atletas e membros das comissões técnicas poderá ser feita a qualquer tempo, antes do primeiro jogo da equipe, desde que constem na RN enviada à FTV no prazo estabelecido no artigo 7º.

§3º - O Delegado da FTV poderá conceder autorização para substituição de técnico no decorrer dos jogos, no intuito de preservar a qualidade técnica das partidas. Esta condição não será válida para atletas.

ARTIGO 11 - Somente poderão participar dos jogos os atletas e membros da comissão técnica, regularizados junto a FTV e formalmente inscritos na competição, autorizados pela FTV.

Parágrafo Único – É obrigatório apresentação, ao Delegado Técnico, da Carteira de Registro da CBV, cédula de identidade ou carteira de habilitação (Documento com foto).

ARTIGO 12 - A entidade de prática desportiva que incluir atleta inscrito irregularmente ou de má fé será excluída da competição.

CAPÍTULO V

SISTEMA DE DISPUTA

6 EQUIPES

ARTIGO 13 - O Sistema de disputa prevê a distribuição por sorteio geral das equipes em chaves (Sistema Serpentina) e obedecerá a um rodízio completo dentro de cada chave na fase classificatória. Os dois Melhores Índices Técnicos (MIT) de cada chave disputam a semifinal, em cruzamento olímpico, e os vencedores das semifinais disputam a final.

I – CHAVES

Chave A – R1, R4 e R5

Chave B – R2, R3 e R6

II – FASES

FASE CLASSIFICATÓRIA		
Jogo 1 – Ranking 1	X	Ranking 5 (Chave A)
Jogo 2 – Ranking 2	X	Ranking 6 (Chave B)
Jogo 3 – Ranking 4	X	Ranking 5 (Chave A)
Jogo 4 – Ranking 3	X	Ranking 6 (Chave B)
Jogo 5 – Ranking 1	X	Ranking 4 (Chave A)
Jogo 6 – Ranking 2	X	Ranking 3 (Chave B)
FASE SEMIFINAL		
Jogo 7 – 1ª CHAVE A	X	2ª CHAVE B
Jogo 8 – 1ª CHAVE B	X	2ª CHAVE A
FASE FINAL		
Jogo 9 – VENC. J.7	X	VENC. J.8

III – PONTUAÇÃO

- VITÓRIA2 pontos
- DERROTA1 ponto
- NÃO COMPARECIMENTO (25-0 e 25-0)0 ponto

Parágrafo Único – Todas as partidas serão realizadas em melhor de 3 sets, ou seja, 02 sets vencedores. A classificação do 3º lugar será conhecida pelo MIT entre os perdedores das semifinais, não havendo assim disputa direta.

5 EQUIPES

ARTIGO 14 - O Sistema de disputa prevê a distribuição por sorteio geral das equipes em chaves (Sistema Serpentina) e obedecerá a um rodízio completo dentro de cada chave na fase classificatória. Os dois Melhores Índices Técnicos (MIT) de cada chave disputam a semifinal, em cruzamento olímpico, e os vencedores das semifinais disputam a final.

I – CHAVES

Chave A – R1 e R4

Chave B – R2, R3 e R5

II – FASES

FASE CLASSIFICATÓRIA		
Jogo 1 – Ranking 2	X	Ranking 5 (Chave B)
Jogo 2 – Ranking 1	X	Ranking 4 (Chave A)
Jogo 3 – Ranking 3	X	Ranking 5 (Chave B)
Jogo 4 – Ranking 2	X	Ranking 3 (Chave B)
FASE SEMIFINAL		
Jogo 5 – 1ª CHAVE A	X	2ª CHAVE B
Jogo 6 – 1ª CHAVE B	X	2ª CHAVE A
FASE FINAL		
Jogo 7 – PERD. J.5	X	PERD. J.6
Jogo 8 – VENC. J.5	X	VENC. J.6

III – PONTUAÇÃO

- VITÓRIA2 pontos
- DERROTA1 ponto
- NÃO COMPARECIMENTO (25-0 e 25-0)0 ponto

Parágrafo Único – Todas as partidas serão realizadas em melhor de 3 sets, ou seja, 02 sets vencedores. A classificação do 3º lugar será conhecida pelo MIT entre os perdedores das semifinais, não havendo assim disputa direta.

4 EQUIPES

ARTIGO 15 - O Sistema de disputa prevê a distribuição por sorteio geral das equipes em chave única e obedecerá a um rodízio completo dentro da chave na fase classificatória. Os dois Melhores Índices Técnicos (MIT) disputam a final.

I – CHAVE

Chave Única – R1, R2, R3 e R4

II – FASES

FASE CLASSIFICATÓRIA	
Jogo 1 – Ranking 1 X Ranking 4 (Chave U)	
Jogo 2 – Ranking 2 X Ranking 3 (Chave U)	
Jogo 3 – Ranking 1 X Ranking 3 (Chave U)	
Jogo 4 – Ranking 2 X Ranking 4 (Chave U)	
Jogo 5 – Ranking 1 X Ranking 2 (Chave U)	
Jogo 6 – Ranking 3 X Ranking 4 (Chave U)	
FASE FINAL	
Jogo 7 – 1º IT X 2º IT	

III – PONTUAÇÃO

- VITÓRIA2 pontos
- DERROTA1 ponto
- NÃO COMPARECIMENTO (25-0, 25-0 e 25-0)0 ponto

Parágrafo Único – Todas as partidas serão realizadas em melhor de 3 sets, ou seja, 02 sets vencedores.

3 EQUIPES

ARTIGO 16 - O Sistema de disputa prevê a distribuição por sorteio geral das equipes em chave única e obedecerá a um rodízio completo dentro da chave na fase classificatória. Os dois Melhores Índices Técnicos (MIT) disputam a final.

I – CHAVE

Chave Única – R1, R2 e R3

II – FASES

FASE CLASSIFICATÓRIA
Jogo 1 – Ranking 1 X Ranking 3 (Chave U)
Jogo 2 – Ranking 2 X Ranking 3 (Chave U)
Jogo 3 – Ranking 1 X Ranking 2 (Chave U)
FASE FINAL
Jogo 4 – 1º IT X 2º IT

II – PONTUAÇÃO

- VITÓRIA2 pontos
- DERROTA1 ponto
- NÃO COMPARECIMENTO (25-0, 25-0 e 25-0)0 ponto

Parágrafo Único – Todas as partidas serão realizadas em melhor de 3 sets, ou seja, 02 sets vencedores.

2 EQUIPES

ARTIGO 17 - O Sistema de disputa prevê a possibilidade de realização de até 03 partidas entre as inscritas. Caso uma equipe vença as duas primeiras partidas, não haverá disputa da *terceira partida.

I – CHAVE

Chave Única – R1 e R2

II – FASE

FASE ÚNICA
Jogo 1 – Ranking 1 X Ranking 2
Jogo 2 – Ranking 2 X Ranking 1
*Jogo 3 – Ranking 1 X Ranking 2

Parágrafo Único – Todas as partidas serão realizadas em melhor de 5 sets, ou seja, 03 sets vencedores.

1 EQUIPE

ARTIGO 18 – A equipe, devidamente inscrita e confirmada, estará automaticamente classificada e será indicada para a Superliga 2026 em sua categoria. Essa equipe não precisará comparecer na quadra e não receberá premiação (medalhas e troféus).

CAPÍTULO VI

CRITÉRIOS DE ÍNDICE TÉCNICO

ARTIGO 19 - A classificação ou desempate, entre duas ou mais equipes, na primeira fase, obedecerá aos seguintes critérios, pela ordem:

- §1º - Saldo de Vitória;
- §2º - Sets *average;
- §3º - Pontos *average;
- §4º - Sorteio (cuja normas de realização serão definidas pela FTV).

**Average: Coeficiente resultante a partir da divisão de todos os sets ou pontos ganhos pelo total de sets ou pontos perdidos.*

CAPÍTULO VII

JOGOS

ARTIGO 20 - As equipes participantes devem, obrigatoriamente, conhecer, cumprir e fazer cumprir as Regras Oficiais da CBV, código de ética e o presente regulamento.

- §1º - Como conduta, todos os participantes devem acatar as decisões com espírito esportivo, sem questioná-las;
- §2º - Os participantes devem ter conduta respeitosa, cortês, espírito esportivo e fair-play com os árbitros, adversários, companheiros de equipe e espectadores.

ARTIGO 21 - Serão permitidas 12 substituições por set, sendo que o jogador que retornar a quadra no mesmo set substituirá, obrigatoriamente, o jogador que entrou em seu lugar. Os uniformes precisam estar padronizados e conter numeração frente e costa. Os jogadores *libero* **não** poderão sacar.

ARTIGO 22 - Somente o capitão da equipe poderá se dirigir aos árbitros ou mesários. A desobediência a essa regra poderá acarretar desqualificação do infrator. Ao final da partida o técnico ou o capitão da equipe poderão anotar em sumular suas observações.

CAPÍTULO VIII

ARBITRAGEM

ARTIGO 23 - A equipe de arbitragem do jogo será composta pelos seguintes oficiais: 1º árbitro, 2º árbitro e apontador, tendo como responsabilidade:

- §1º - Se apresentar ao Delegado Técnico uma hora antes do início da partida;
- §2º - Atuar devidamente uniformizada com o escudo oficial da Federação ou Confederação e/ou uniforme cedido pela organização;
- §3º - Conferir e proceder com a correta instalação de todos os equipamentos e acessórios de jogo, apontando eventuais irregularidades ao Delegado Técnico;

ARTIGO 24 - A equipe de arbitragem designada pela FTV não poderá ser recusada pelos clubes participantes em nenhuma hipótese.

CAPÍTULO IX

JUSTIÇA DESPORTIVA

ARTIGO 25 - As infrações e ocorrências cometidas no transcorrer da competição serão analisadas pelo Delegado e posteriormente, se necessário, processadas e julgadas com base na documentação que obrigatoriamente deverá ser entregue ao Delegado.

ARTIGO 26 - As equipes participantes reconhecem o Tribunal de Justiça Desportiva da CBV como última e definitiva instância para resolver as questões que surjam entre elas e a Federação Tocantinense de Voleibol, desistindo ou renunciando expressamente de recorrer à justiça comum para esse fim.

CAPÍTULO X DISPOSIÇÕES FINAIS

ARTIGO 27 - As equipes e as pessoas físicas e jurídicas participantes concordam e se submetem, sem reservas, a todas as disposições deste Regulamento e as consequências que delas possam emanar.

ARTIGO 28 - O protocolo da FTV (906 Sul – Centro Comunitário Base Polícia Militar, sala 05 – Palmas) é o único organismo reconhecido oficialmente para recebimento de documentos e/ou para contagem de prazos regulamentares (funcionamento de segunda a sexta entre 15h e 18h).

ARTIGO 29 - Fica expressamente proibido a abordagem de técnicos e atletas a qualquer membro da equipe de arbitragem ou diretores da FTV para tratar de assuntos relacionados aos jogos. Todas as observações deverão ser feitas ao Delegado Técnico que tomará as devidas providências quanto às solicitações.

ARTIGO 30 – A inscrição é válida como atleta ou membro da comissão técnica, não podendo acumular as duas funções. A equipe que não tiver um técnico devidamente relacionado, o seu capitão exercerá essa função, de acordo com a regra oficial.

ARTIGO 31 – Serão utilizadas 08 bolas mikasa, oficiais, exclusivamente durante os jogos dos dias 6 e 7. Após a final, elas serão doadas às 08 equipes campeãs em cada categoria/gênero, classificadas para a Superliga Master 2026.

ARTIGO 32 - Todas as despesas com transporte, alimentação e hospedagem ficam sob a responsabilidade de cada equipe participante. A FTV se compromete exclusivamente em oferecer o local dos jogos com os equipamentos de quadra instalados e arbitragem. Será disponibilizado ainda no local bebedouro com água filtrada para consumo dos atletas, que devem **levar suas garrafinhas** para abastecer e usar durante os jogos.

ARTIGO 33 - As equipes terão que participar devidamente uniformizadas na cerimônia de premiação.

ARTIGO 34 – O presente Regulamento entra em vigor na data de sua publicação.

Palmas, 06 de setembro de 2025.

Ricardo Abalem Junior
Presidente da FTV